

PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA E A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL URBANA EM GOIÂNIA

THAYNARA ROSA COSTA, LÚCIA MARIA MORAES

thaynaracosta91@gmail.com

Objetivo: O artigo tem por objetivo apresentar a análise, coleta e informações das condições do PMCMV e sua implantação na região metropolitana de Goiânia, em especial os projetos da faixa 1, focando principalmente na capital de 2008 até o ano de 2015, analisando a implantação na malha urbana e a segregação socioespacial que acomete o programa na cidade. **Método:** No processo de desenvolvimento da pesquisa foram utilizadas biografias teóricas, entrevistas e visitas em órgãos como a Caixa Econômica Federal e da Secretária de Habitação da Prefeitura de Goiânia para compreender o funcionamento do programa e as atuações dos agentes públicos e privados no Programa Minha Casa Minha Vida, analisando também o contexto atual da Região Metropolitana de Goiânia, para por fim quantificar e obter uma análise das intervenções com construção de empreendimentos habitacionais a região e principalmente na capital. Além disso, para a realização do trabalho foram feitos os levantamentos em campo de conjuntos habitacionais mais expressivos na capital que compõem a faixa 1 do PMCMV. **Resultados:** Em Goiânia o número de habitações corresponde a quase 50% das unidades de moradia, sendo mais visíveis as características e interferências do programa na capital. Com o passar dos anos se pode notar que o sentido de expansão de Goiânia seguia sentido sul, onde atualmente já se encontra totalmente conturbada com o município vizinho, Aparecida de Goiânia. Com isso, a valorização sentido sul do município se agravou enquanto na região oeste com foco na noroeste se instalou espaços de segregação da população carente. coincidentemente, as habitações da faixa 1 do PMCMV se localizam em sua maioria na região noroeste de Goiânia, parte disso é justificada pelo os agentes públicos devido o valor do terreno, que implica no alto valor da unidade habitacional. **Conclusão:** A classe mais carente do programa é alocada na maior parte das vezes na região oeste de Goiânia, principalmente a noroeste, onde os terrenos e as glebas possuem custos mais baixos devido a desvalorização da região em comparação das demais. O programa faz tornar realidade o sonho da casa própria às famílias, mas ao mesmo tempo isolam essas famílias, e as levam para áreas longe das necessidades básicas, do emprego e do lazer. Além de trazer mais despesas ao ter que levar infraestrutura para os conjuntos.

Palavras-chave: Programa minha casa minha vida. Goiânia. Segregação.